

Título da experiência: “Planejamento Estratégico na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo como mecanismo de qualificação das práticas de gestão, intervenção e de controle social”.

Tema da experiência: Participação social

Autores Paulo de Tarso Puccini ¹, Katia Cristina Bassichetto ¹, José Claudio Domingos ¹, Maria Adenilda Mastelaro ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO -
PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Considerando o papel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) como gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de São Paulo (MSP) e a necessidade de consolidar as condições organizacionais para a gestão de políticas públicas foi desencadeado, em 2013, processo de planejamento estratégico ascendente.

OBJETIVOS

Retomar a capacidade de formulação e ação das áreas técnico-gerenciais da SMS e permitir a ampliação da participação e aprimoramento das atividades de controle social, estabelecendo coletivamente os compromissos para elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014-2017.

METODOLOGIA

: Ocorreram seis encontros no nível central da SMS e encontros nas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), com a participação dos conselhos gestores locais. Foram sistematizados principais problemas, desafios e propostas de superação, resultando no “Documento de apoio ao processo de Planejamento Estratégico na SMS-SP”, divulgado na 17ª Conferência Municipal de Saúde. Contém um diagnóstico atualizado de saúde do MSP, incluindo diferenças regionais e proposições para enfrentamento dos problemas priorizados. Foram realizados: I Seminário “PMS: compromisso com o SUS” (novembro de 2013), “Encontros de Planejamento”, no nível central e regional, com as CRS e Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e conselheiros de saúde (fevereiro de 2014). Este processo foi conduzido pelo gabinete do Secretário de Saúde e contou com o apoio de assessores de Planejamento e representantes da Coordenação de Vigilância em Saúde, Autarquia Hospitalar Municipal e Comitê Municipal de Humanização. Esta presença conjunta da SMS.G indicava que o processo de elaboração do PMS deveria vencer as fragmentações que tradicionalmente marcam a gestão pública. Divulgou-se um Termo de Referência com orientações, conceitos, proposta de fluxo e cronograma, além de modelos de planilha para padronizar o formato do registro dos respectivos planos. Os assessores de Planejamento da SMS.G deram suporte a todas as áreas e regiões para elaboração dos seus respectivos planos, revisão e consolidação dos conteúdos; além de verificarem correlação entre as metas propostas e os demais documentos oficiais (ex.: Relatórios das Conferências de Saúde). O processo de elaboração do PMS respeitou não só a legislação vigente, como também orientou politicamente o conjunto das iniciativas e colocou a público as diretrizes, objetivos, metas e indicadores de resultado, dando visibilidade aos compromissos da instituição. Dada à complexidade da nossa cidade subdividiu-se o PMS em três módulos: I. Metas Suprarregionais, II. Metas por CRS e III. Metas por Subprefeituras. A estrutura da versão preliminar do PMS foi apresentada ao CMS (setembro de 2014) e seu conteúdo foi revisado e validado. Para o Módulo I se organizou uma agenda, com 24 encontros abertos, pactuada entre o CMS e as áreas da SMS para aprofundar a compreensão das metas planejadas, esclarecer dúvidas e incorporar sugestões negociadas entre as partes, com caráter deliberativo. Esta revisão deu origem a versão oficial do PMS, apreciada e aprovada no Pleno do CMS (novembro de 2014). Para os Módulos II e III foi realizada nova rodada de Encontros entre os assessores de Planejamento da SMS com as CRS-STs, delegando aos conselhos regionais a revisão e validação dos seus conteúdos. Com o retorno deste processo se completou a versão oficial do PMS, disponibilizado no Portal da SMS (dezembro de 2014).

RESULTADOS

Foi possível: a) Ampliar a participação e o envolvimento de gestores, trabalhadores e conselheiros de saúde dos diversos níveis de gestão; b) Mobilizar as distintas áreas da SMS a retomarem sua capacidade de formulação e ação; c) Aprofundar a compreensão sobre os problemas de saúde de cada um dos territórios; d) Resgatar e qualificar as práticas de planejamento e gestão, nos capacitando a criar mecanismos mais responsáveis e seguros de transformação da realidade. O PMS expressa a responsabilidade municipal com a saúde da população de São Paulo e a intenção de construir a Política Municipal de Saúde de forma democrática e ascendente, e de consolidar as condições organizacionais da instituição, procurando responder aos problemas de saúde priorizados e reduzir a iniquidade do sistema. Contém não só metas de caráter global, mas também as diversas necessidades e diferenças regionais, chegando ao nível de subprefeitura. Aprendizado com a vivência: Constatou-se que a opção pela aproximação entre os atores envolvidos levou a uma maior compreensão dos papéis de cada um e fortaleceu os vínculos de corresponsabilização quanto aos desafios a serem enfrentados conjuntamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal iniciativa se configurou como um importante mecanismo propulsor de qualificação das práticas de gestão, intervenção e controle social, contribuindo para o enfrentamento dos principais desafios da gestão da SMS. O PMS representa a síntese de um processo de decisão sobre o que fazer para enfrentar um conjunto de problemas, priorizados a partir do equilíbrio entre as necessidades de saúde da população, os compromissos políticos assumidos e os limites econômicos para a viabilização das metas traçadas. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de gestão e de controle social que tem orientado o papel estratégico da SMS como gestora do SUS no MSP e pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que vivem nesta cidade. Para que este processo possa ser reproduzido a cada novo ciclo de planejamento será necessário que tanto gestores, quanto profissionais de saúde vinculados às diversas áreas técnicas da SMS incluam como rotina nos seus processos de trabalho a manutenção de um canal de comunicação com os conselheiros de saúde em cada nível da gestão da SMS. Tal rotina pressupõe a realização de momentos coletivos de monitoramento das metas planejadas e avaliação dos resultados obtidos, permitindo a correção de rumos sempre que necessário.

Referências Bibliográficas

Não Há

Resumo para roda de conversa

Introdução e justificativa: Para consolidar as condições organizacionais da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo foi desencadeado processo de planejamento estratégico ascendente. Objetivo: Estabelecer coletivamente compromissos para elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014-2017.

Metodologia: Encontros de Planejamento (nível central e regional), com Conselho Municipal de Saúde (CMS) e Conselhos Gestores; Seminário PMS: compromisso com o SUS; sistematização de principais problemas e propostas de superação; elaboração, revisão e aprovação do PMS; divulgação no Portal da SMS. Produtos e resultados alcançados: Ampliou-se participação de gestores, trabalhadores e conselheiros de saúde e retomou-se a capacidade de ação nos territórios. Aprendizado com a vivência: Fortalecimento de vínculos de corresponsabilização. Considerações finais: Tal iniciativa se configurou